Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

# Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da Ímpar Serviços Hospitalares S.A São Paulo - SP

#### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2019, as receitas de prestação de serviços e custo dos serviços prestados estão apresentados nas demonstrações do resultado da Controladora por R\$2.370.285 mil e R\$1.735.607 mil (R\$2.883.452 mil e R\$2.107.428 mil no Consolidado), respectivamente. A administração reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, receitas de prestação de serviços e custos dos serviços prestados de serviços hospitalares de contas médicas encerradas em 31 de dezembro de 2018, e não aplicou a retificação dos valores correspondentes para o erro identificado, conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019 as seguintes contas estão superavaliadas pelos respectivos valores: (i) receita de prestação de serviços - R\$ 68.929 mil na Controladora e R\$ 72.786 mil no Consolidado, (ii) custos dos serviços prestados - R\$ 13.881 mil na Controladora e R\$ 14.739 mil no Consolidado, (iii) despesa com imposto de renda e contribuição social corrente - R\$ 18.716 mil na Controladora e R\$ 19.736 mil no Consolidado, e (iv) lucro líquido do exercício - R\$ 36.332 mil na Controladora e R\$ 38.311 mil no Consolidado. Já, em 31 de dezembro de 2018 as seguintes contas estão subavaliadas pelos respectivos valores: (i) contas a receber - R\$ 73.057 mil na Controladora e R\$ 77.144 mil no Consolidado, (ii) fornecedores - R\$ 13.881 mil na Controladora e R\$ 14.739 mil no Consolidado, (iii)

impostos a recolher – R\$ 22.844 mil na Controladora e R\$ 24.094 mil no Consolidado, e (iv) patrimônio líquido - R\$ 36.332 mil na Controladora e R\$ 38.311 mil no Consolidado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

#### Adoção do novo pronunciamento contábil CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Arrendamentos

Veja a nota explicativa nº 2.4 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### Principal assunto de auditoria

A Companhia e sua controlada mantêm compromissos relevantes decorrentes de contratos de arrendamentos dos imóveis como os hospitais e sedes administrativas. O novo pronunciamento contábil CPC 06 (R2) e IFRS 16 - Arrendamentos, introduziu requerimentos contábeis complexos servindo de base para mensuração do direito de uso de um ativo, assim como do passivo de arrendamento.

A determinação se um contrato contém um arrendamento e a sua classificação de arrendamento mercantil envolve julgamento relevante e estão principalmente relacionadas ao prazo de arrendamento, o que inclui julgamentos da administração sobre direitos de renovações e/ou cancelamento de contratos.

A determinação das premissas usadas na mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento estão principalmente relacionadas à taxa de desconto, que inclui julgamentos por parte

# Como o assunto foi endereçado na auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

(i) avaliação, com o auxílio de especialistas internos em finanças corporativas, das premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto, incluindo a comparação das premissas usadas pela Companhia e suas controladas com os dados obtidos externamente, e análise de sensibilidade sobre as premissas mais significativas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas relacionadas à taxas de desconto; (ii) avaliação, com base em uma amostra de contratos, da determinação do prazo de arredamento e dos valores considerados na mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento determinados pela Companhia e suas controladas, incluindo análise das cláusulas de renovação em função dos fatos e circunstâncias relevantes que pudessem criar incentivos econômicos para o seu exercício; e (iii)

da administração para definição da taxa incremental que está associada a incertezas relacionadas com as premissas e estimativas para a sua determinação que pode resultar em ajuste matéria nos saldos contábeis.

Devido ao julgamento inerente ao processo de mensuração do ativo de contrato e do passivo de arrendamento, bem como pelas incertezas relacionadas as premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas à adoção do CPC 06 (R2) e IFRS 16 - Arrendamentos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, assim como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

# Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e da controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

# Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes CRC SP014428/O-6

Leonardo Augusto Giusti Contador CRC 1SP203952/O-9

WOM

#### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Control	adora	Consol	idado		-	Controlac	dora	Consolid	ado
Ativo	Nota	2019	2018	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018	2019	2018
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	215.689	50.179	253.538	61.450	Fornecedores	15	256.236	179.639	296.881	204.490
Aplicações financeiras	6	402.069	-	402.069	-	Obrigações trabalhistas e sociais	16	109.822	99.011	125.270	113.669
Contas a receber	7	465.903	346.141	552.610	397.540	Empréstimos e financiamentos	17	266.960	63.170	267.426	63.267
Estoques	8	62.305	52.122	70.061	57.384	Tributos a recolher	18	17.420	22.853	21.387	26.263
Adiantamentos	9	22.919	19.079	25.205	21.155	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	7.365	646	7.365
Impostos a recuperar	10	18.594	2.355	21.756	6.813	Passivo de arrendamento	14	49.238	-	59.988	-
Instrumentos financeiros derivativos	31	5.964	-	5.964	_	Parcelamento de tributos	19	10.600	10.119	17.530	17.060
Dividendos a receber	22a	12.010	1.297	-	-	Adiantamento de clientes		2.694	4.698	2.694	4.698
Outros créditos	11	17.965	7.990	19.972	9.364	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22a	127.425	191.195	134.157	197.917
						Instrumentos financeiros derivativos	31	5.246	-	5.246	-
Total do circulante		1.223.418	479.163	1.351.175	553.706	Outras contas a pagar	=	31.931	18.129	36.887	21.733
						Total do circulante	_	877.572	596.179	968.112	656.462
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17	791.050	240.443	791.572	240.692
Tributos diferidos	23	53.328	38.530	62.936	45.125	Parcelamento de tributos	19	35.612	42.033	61.615	63.382
Depósitos judiciais		10.558	9.296	11.589	9.932	Instrumentos financeiros derivativos	31	9.545	1.041	9.545	1.041
Impostos a recuperar	10	3.056	9.973	3.056	9.973	Passivo de arrendamento	14	380.856	-	434.254	-
Instrumentos financeiros derivativos	31	11.782	2.769	11.782	2.769	Provisão para contingências	20	44.351	43.313	52.681	51.751
Outros créditos	11	2.220	2.651	2.220	2.651	Outras contas a pagar	_	3.928	8.102	6.152	10.566
		80.944	63.219	91.583	70.450	Total do não circulante	=	1.265.342	334.932	1.355.819	367.432
Investimentos	12	60.946	24.252	=	=						
Imobilizado	13	1.102.773	964.812	1.143.436	998.898						
Ativo de direito de uso	14	413.840	-	475.547	-	Patrimônio líquido					
Intangivel		14.345	11.016	15.542	12.191	Capital social	21a	547.531	547.531	547.531	547.531
						Reservas de capital		30.062	30.062	30.062	30.062
		1.591.904	1.000.080	1.634.525	1.011.089	Reservas de lucros	_	175.759	33.758	175.759	33.758
Total do não circulante		1.672.848	1.063.299	1.726.108	1.081.539			753.352	611.351	753.352	611.351
							_				
						Total do patrimônio líquido	_	753.352	611.351	753.352	611.351
Total do ativo		2.896.266	1.542.462	3.077.283	1.635.245	Total do passivo e patrimônio líquido	_	2.896.266	1.542.462	3.077.283	1.635.245

#### Demonstrações de resultados

#### Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Control	adora	Consolidado	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Receita líquida	24	2.370.285	2.112.305	2.883.452	2.185.006
Custo dos serviços prestados	25	(1.735.607)	(1.525.793)	(2.107.428)	(1.589.681)
Lucro bruto		634.678	586.512	776.024	595.325
Outras (despesas) receitas operacionais					
Despesas comerciais	26	(12.853)	(6.612)	(14.117)	(6.856)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	31(c)(ii)	(8.138)	(3.703)	(10.717)	(4.226)
Despesas gerais e administrativas	27	(368.001)	(317.542)	(425.387)	(330.114)
Resultado de equivalência patrimonial		48.703	4.609	-	-
Outras receitas	28	21.754	30.642	26.898	40.558
Outras despesas	28	(47)	(1.420)	(311)	(3.914)
		(318.582)	(294.026)	(423.634)	(304.552)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		316.096	292.486	352.390	290.773
Receita financeira	29	115.086	96.879	118.457	98.037
Despesa financeira	29	(185.345)	(138.379)	(200.280)	(139.169)
Resultado financeiro, líquido		(70.259)	(41.500)	(81.823)	(41.132)
Resultado antes dos impostos		245.837	250.986	270.567	249.641
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23	(74.405)	(70.620)	(102.148)	(70.434)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23	14.798	(6.882)	17.811	(5.723)
Lucro líquido do exercício		186.230	173.484	186.230	173.484
Atribuível a:					
Acionistas controladores				186.230	173.484
				186.230	173.484

#### Demonstrações de resultados abrangentes

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controlad	ora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Lucro líquido do exercício	186.230	173.484	186.230	173.484	
Resultado abrangente total	186.230	173.484	186.230	173.484	
Atribuível a: Acionistas controladores			186.230	173.484	

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	-	Controladora				Consoli	dado		
				Reservas de	lucros				
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2018		471.964	30.062	7.297	69.880	(7.592)	571.611	28.257	599.868
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	173.484	173.484	-	173.484
Transações com acionistas e constituição de reservas									
Aumento de capital social - AGE 23/10/18		75.567	-	-	-	-	75.567	-	75.567
Resgate das ações preferências HSP - AGE 24/10/18		-	-	-	(52.000)	-	(52.000)	-	(52.000)
Efeito líquido dos saldos incorporados entre a data do laudo e a data da efetiva incorporação		-	-	-	2.644	-	2.644	-	2.644
Constituição da reserva legal		-	-	8.674	-	(8.674)	=	=	-
Dividendos internediarios - AGE 26/09/18		-	-	-	(71.458)	(66.049)	(137.507)	-	(137.507)
Juros sobre capital próprio - AGE 26/09/18		-	-	-	-	(22.448)	(22.448)	-	(22.448)
Alienação na participação da PTR 14		-	-	-	-	-	-	(28.257)	(28.257)
Constituição da reserva lucros	-	<u> </u>			68.721	(68.721)	<u> </u>	<u> </u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	=	547.531	30.062	15.971	17.787		611.351	_	611.351
Lucro líquido do exercício		-	-		-	186.230	186.230	-	186.230
Transações com acionistas e constituição de reservas									
Constituição da reserva legal	21b	-	-	9.312	-	(9.312)	-	-	=
Dividendos	21d	-	-	-	-	(6.282)	(6.282)	-	(6.282)
Juros sobre capital próprio	21d	-	-	-	-	(37.948)	(37.948)	=	(37.948)
Constituição da reserva lucros	-	<u> </u>	<del>-</del> -		132.689	(132.689)	<u> </u>	<u> </u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	=	547.531	30.062	25.283	150.476	<u> </u>	753.352		753.352

#### Demonstrações dos fluxos de caixa

#### Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Pute of caixs da stividades operacionals	(Em milhares de Reais)	Controlad	ora	Consolidado		
Page		2019	2018	2019	2018	
Page	Fluxo de caixa da atividades operacionais					
Dispeciciação amortização   89.147   81.083   30.3076   81.820   Despeciciação atmorbial   34.279   44.667   34.343   48.679   34.057   34.0467   34.343   48.679   34.058   34.279   32.077   4.0467   34.343   34.278   32.078	Lucro antes dos impostos	245.837	250.986	270.567	249.641	
Depreciação ativo de direito de uso   62.688   - 14.898   - 14.845   48.677   34.343   48.677   34.057   34.0		00.445				
Marco variação cambail   34.279   48.667   34.343   48.679     Daras sobre passivo de arrendamento   35.195   - 32.79   4.045   3.233     Davisa sobre pare efficia liquidação davidosa   5.437   3.273   4.025   3.233     Provisão para contingências   42.44   5.209   4.677   5.195     Perdas não raucidação condreivaivos   (1.277   6.2856)   (2.866)   (1.277   6.2856)     Resultação de criovisão para contingências   4.244   5.209   4.677   5.195     Resultação de criovisão para perdas sobre ativo imobilizado   - 48.000   382.641   529.869   387.399     Para faço la continuida de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   - 48.000   382.641   529.869   387.399     Para faço la continuida de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   - 48.000   382.641   529.869   387.399     Para faço la continuida de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   - 48.000   382.641   529.869   387.399     Para faço la continuida de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   - 48.000   382.641   529.869   387.399     Para faço la continuida de	1 , ,		81.083		81.820	
Pares sobre passivo de arredamento   \$3.195   \$3.297   \$4.045   \$3.53     Provisão para creditoris liguidação davidosa   \$4.37   \$3.703   \$8.125   \$4.226     Constituição de provisão para creditoris liguidação davidosa   \$4.37   \$3.703   \$8.125   \$4.226     Constituição de provisão para cerditoris liguidação davidosa   \$4.244   \$5.209   \$4.277   \$2.826     Perdas não realizadas com derivativos   \$6.2800   \$1.227   \$2.826     Recensão Constituição de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   \$6.8705   \$6.800   \$1.000     Recensão Constituição de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   \$6.8705   \$6.800   \$1.000     Recensão Constituição de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   \$6.8705   \$6.800   \$1.000     Recensão Constituição de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   \$6.8705   \$6.800   \$1.000   \$1.000     Recensão Constituição de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   \$6.800   \$1.000   \$			10 667		19 670	
Baina do attvo innobilizado   3.197   3.297   4.042   3.533   2.00   4.077   5.105   5.005   5.005   4.077   5.105   5.005   5.005   4.077   5.105   5.005   5.005   6.005			46.007		48.079	
Provisis para créditos liquidação duvidos   5.437   3.703   8.125   4.226   Constituição de provisis para creditos liquidação con derivativos   6.127   6.2869   6.275   6.2869   6.2			3 297		3 533	
Constitucido de provisto para contingéncias   4.24   5.09   4.077   5.195     Perdas não realizadas com derivativos   (1.227)   (2.826)   (2.826)     Reversão) Constituição de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   (48703)   (4.699)   (4.699)     Para de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   (48703)   (4.699)   (4.699)   (4.699)     Para de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   (48703)   (4.699)   (4.699)   (4.699)     Para de provincidação de provisão para perdas sobre ativo imobilizado   (48703)   (4.699)   (4.						
Resultado de equivalência partimonial   (48.703)   (4.609)   (4.		4.244				
Resultado de equivalência patrimonial   48.703   48.004   382.641   529.868   387.399	Perdas não realizadas com derivativos	(1.227)	(2.826)	(1.227)	(2.826)	
Lucro ajustado   430.064   382.641   529.868   387.399     Variações nos ativos e passivos		-		-	(2.869)	
Namento   Pedração das contas do atívo   (125.199)	Resultado de equivalência patrimonial	(48.703)	(4.609)	<del>-</del> -	<del>-</del>	
Contas a receber   (125199)   (15.964)   (16.3195)   (16.225)     Estoques   1.114   (2.061)   (1.380)   5.867     Outros creditos   (146.757)   (16.998)   (18.485)   8.769     Aumento (redução) das contas do passivo   (146.757)   (16.998)   (18.485)   8.769     Aumento (redução) das contas do passivo   (146.757)   (16.998)   (18.485)   8.769     Aumento (redução) das contas do passivo   (146.757)   (16.998)   (16.938)   (10.303)   (10.303)     Estoques   (10.1373)   (4.002)   (6.173)   (2.238)   (10.380)   (10.373)   (10.8867)   (2.238)   (10.781)   (10.8867)	Lucro ajustado	430.064	382.641	529.868	387.399	
Contas a receber   (125199)   (1594)   (163195)   (16225)   Estoques   (146.757)   (16.998)   (188.485)   (8.769)						
State   Stat		(125 100)	(15.064)	(162.105)	(16.225)	
Outros créditios         (22.672)         1.027         (23.910)         19.127           Aumento (redução) das contas do passivo         (146.757)         (16.998)         (188.485)         8.769           Fornecedores         34.438         9.925         50.232         10.393           Tributos a recolher e parcelados         (11.373)         (4.902)         (6.173)         6.232           Outras contas a pagar         38.294         (4.948)         60.659         8.954           Imposto de renda e contribuição social pagos         (81.770)         (71.486)         (108.867)         (90.723)           Caixa líquido proveniente das atividades operacionais         239.831         289.209         293.175         314.399           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         1         2         66.277         28.288,209         293.175         314.399           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         1         0         0         26.278,233         40.692         293.175         314.399           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         (196.589)         (207.312)         (208.503)         (211.083)           Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos         278.000         292.500         29.9032         295.00           Ca		, ,			. ,	
Namento (redução) das contas do passivo   14.378   14.092   15.232   10.303   17.10   16.000   18.00   15.229   10.781   16.000   18.00   15.229   10.781   16.000   18.000   15.229   10.781   16.000   18.000   16.000   18.000   16.000   18.000   16.000   18.000   16.000   18.000   16.000   18.000   16.000   18.000   16.000   18.000   16.000   18.000   10.000						
Proceedores		(146.757)	(16.998)	(188.485)	8.769	
Tributos a recolher e parcelados   11.375   14.092   10.781   16.600   889   15.229   10.781   16.600   889   15.229   10.781   16.600   889   15.229   10.781   16.600   889   16.600   889   16.600   889   16.600   889   16.600   889   16.600   889   16.600   889   16.600   889   16.600   889   16.600   16.600   889   16.600   16.60						
Outras contas a pagar         15.229         (10.781)         16.600         889           1 May 1         38.294         (4.948)         60.659         8.954           1 Imposto de renda e contribuição social pagos         (81.770)         (71.486)         (108.867)         90.723           Caixa líquido proveniente das atividades operacionais         239.831         289.209         293.175         314.399           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         -         -         -         -         66.277           Baixa de propriedades para investimentos         -         -         -         -         66.277           Baixa de propriedades para investimentos         (196.589)         (207.312)         (208.503)         (211.083)           Adições de intangível         (6.182)         (6.479)         (6.541)         (6.499)           Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos         (202.771)         (213.791)         (215.044)         (179.133)           Fluxo de caixa das atividades de financiamentos         278.002         292.500         279.032         292.500           Capação de empréstimos e financiamentos         156.703         (375.716)         (157.157)         (375.816)           Capação de logibeñtures         10.804						
Imposto de renda e contribuição social pagos   (81.770)   (71.486)   (108.867)   (90.723)     Caixa líquido proveniente das atividades operacionais   239.831   289.209   293.175   314.309     Fluxo de caixa das atividades de investimentos	1					
Imposto de renda e contribuição social pagos	Outras comas a pagar					
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais         239.831         289.209         293.175         314.399           Fluxo de caixa das atividades de investimentos           Caixa e equivalentes de caixa da adquirida HSP / PTR 14         -         -         -         -         27.828)           Adições do imobilizado         (196.589)         (207.312)         (208.503)         (211.083)           Adições do imobilizado         (6.182)         (6.479)         (6.541)         (6.499)           Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos         (202.771)         (213.791)         (215.044)         (179.133)           Fluxo de caixa das atividades de financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de Debentures         598.821         -         598.821         -         598.821           Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de dividendos         (81.599)         -         (96.670)         -         -         -         -         -         -         (52.000)         -<		38.294	(4.948)	60.659	8.954	
Pluxo de caixa das aftividades de investimentos	Imposto de renda e contribuição social pagos	(81.770)	(71.486)	(108.867)	(90.723)	
Caixa e equivalentes de caixa da adquirida HSP / PTR 14         -         -         -         66.277           Baixa de propriedades para investimentos         (196.589)         (207.312)         (208.503)         (211.083)           Adições do inobilizado         (6.182)         (6.479)         (6.541)         (6.499)           Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos         (202.771)         (213.791)         (215.044)         (179.133)           Fluxo de caixa das atividades de financiamentos           Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de Debêntures         598.821         -         598.821         -         598.821           Pagamento de passivos de arrendamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de dividendos         (108.000)         -         (96.670)         -           Aplicações financeiras         (402.069)         -         (402.069)         -           Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         -         (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (13.614) <td< td=""><td>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</td><td>239.831</td><td>289.209</td><td>293.175</td><td>314.399</td></td<>	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	239.831	289.209	293.175	314.399	
Baixa de propriedades para investimentos         — (27.828)           Adições do imobilizado         (196.589)         (207.312)         (208.503)         (211.083)           Adições de intangível         (6.182)         (6.479)         (6.541)         (6.499)           Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos         (202.771)         (213.791)         (215.044)         (179.133)           Fluxo de caixa das atividades de financiamentos           Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de pebêntures         598.821         — 598.821         — 598.821         — 598.821         — 696.670         — 679.821         — 696.670         — 679.821         — 696.670         — 679.821         — 696.670         — 679.821         — 696.670         — 679.821         — 696.670         —	Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adições do imobilizado         (196.589)         (207.312)         (208.503)         (211.083)           Adições de intangível         (6.182)         (6.479)         (6.541)         (6.499)           Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos         (202.771)         (213.791)         (215.044)         (179.133)           Fluxo de caixa das atividades de financiamentos           Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de Debêntures         598.821         -         598.821         -         598.821           Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de de passivos de arrendamentos         (108.000)         -         (96.670)         -           Pagamento de de ividendos         (108.000)         -         (108.000)         (1.298)           Aplicações financiares         (402.069)         -         (52.000)           Pagamento do resgate das ações preferenciais         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equiva		-	-	-		
Adições de intangível         (6.182)         (6.479)         (6.541)         (6.499)           Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos         (202.771)         (213.791)         (215.044)         (179.133)           Fluxo de caixa das atividades de financiamentos           Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de Debêntures         598.821         -         598.821         -         598.821           Pagamento de juisos e principal de empréstimos e financiamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de passivos de arrendamentos         (108.000)         -         (96.670)         -           Pagamento de dividendos         (108.000)         -         (108.000)         (1.298)           Aplicações financeiras         (402.069)         -         (52.000)           Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         -         -         (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798		-	-	-		
Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos         (202.771)         (213.791)         (215.044)         (179.133)           Fluxo de caixa das atividades de financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de Debêntures         598.821         -         -         696.670         -         -         -         696.670         -         -         -         -         402.069         -         -         (402.069)         -         -         (52.000)         -         13.65.10         -						
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos           Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de Debêntures         598.821         -         598.821           Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de passivos de arrendamentos         (81.599)         -         (96.670)         -         -           Pagamento de dividendos         (108.000)         -         (108.000)         (12.298)           Aplicações financeiras         (402.069)         -         (402.069)         -           Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         -         (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do final do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450 <td colsp<="" td=""><td>•</td><td></td><td></td><td></td><td></td></td>	<td>•</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	•				
Captação de empréstimos e financiamentos         278.000         292.500         279.032         292.500           Captação de Debêntures         598.821         -         598.821         -         598.821           Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos         (81.599)         -         (96.670)         -           Pagamento de dividendos         (108.000)         -         (108.000)         (1.298)           Aplicações financeiras         (402.069)         -         (402.069)         -           Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         -         -         (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do início do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transaçõe	Caixa liquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(202.771)	(213.791)	(215.044)	(179.133)	
Captação de Debêntures         598.821         -         598.821           Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de passivos de arrendamentos         (81.599)         -         (96.670)         -           Pagamento de dividendos         (108.000)         -         (108.000)         (1.298)           Aplicações financeiras         (402.069)         -         (402.069)         -           Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         -         -         (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa						
Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos         (156.703)         (375.776)         (157.157)         (375.816)           Pagamento de passivos de arrendamentos         (81.599)         -         (96.670)         -           Pagamento de dividendos         (108.000)         -         (108.000)         (1.298)           Aplicações financeiras         (402.069)         -         (402.069)         -           Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         -         (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa         42.159         25.615         42.159         26.382			292.500		292.500	
Pagamento de passivos de arrendamentos         (81.599)         - (96.670)         19-28-28-28-28-28-28-28-28-28-28-28-28-28-			(275 776)		(275 916)	
Pagamento de dividendos         (108.000)         -         (108.000)         (1.298)           Aplicações financeiras         (402.069)         -         (402.069)         -         (402.069)         -         (52.000)           Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         -         -         -         (52.000)           Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa a fetaram o caixa           Aquisições de imobilizado         42.159         25.615         42.159         26.382			(3/3.//6)		(3/3.810)	
Aplicações financeiras         (402.069)         - (402.069)         - (52.000)           Pagamento do resgate das ações preferenciais         - (52.000)         - (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa:           Aquisições de imobilizado         42.159         25.615         42.159         26.382			-		(1.298)	
Pagamento do resgate das ações preferenciais         -         -         (52.000)           Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos         128.451         (83.276)         113.958         (136.614)           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa:           Aquisições de imobilizado         42.159         25.615         42.159         26.382			-		(1.270)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa:           Aquisições de imobilizado         42.159         25.615         42.159         26.382	Pagamento do resgate das ações preferenciais		<u> </u>		(52.000)	
Caixa e equivalentes do início do exercício         50.179         58.037         61.450         62.798           Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa:           Aquisições de imobilizado         42.159         25.615         42.159         26.382	Caixa liquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	128.451	(83.276)	113.958	(136.614)	
Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa:         Aquisições de imobilizado         42.159         25.615         42.159         26.382	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	165.510	(7.858)	192.088	(1.348)	
Caixa e equivalentes do final do exercício         215.689         50.179         253.538         61.450           Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa         165.510         (7.858)         192.088         (1.348)           Transações que não caixa afetaram o caixa:         Aquisições de imobilizado         42.159         25.615         42.159         26.382	Caixa a aguivalentes de início de evergíaio	50 170	58 037	61.450	62 709	
Transações que não caixa afetaram o caixa:         42.159         25.615         42.159         26.382						
Aquisições de imobilizado 42.159 25.615 42.159 26.382	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	165.510	(7.858)	192.088	(1.348)	
Aquisições de imobilizado 42.159 25.615 42.159 26.382	Transações que não caixa afetaram o caixa:					
Liquidação de mutuo a pagar com investimento - 105.531 - 105.531	* •	42.159	25.615	42.159	26.382	
	Liquidação de mutuo a pagar com investimento	-	105.531	-	105.531	

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1 Contexto operacional

A Ímpar Serviços Hospitalares S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Paulista, 2028, 8°. Andar, CEP 01310-200, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como principais atividades:

- Prestar serviços hospitalares;
- Propiciar o atendimento médico e ambulatorial nas suas instalações;
- Servir de campo de aperfeiçoamento de médicos, enfermeiros e outros profissionais relacionados a essas atividades;
- Proporcionar meios para a pesquisa e investigação científica; e
- Participar de outras sociedades.

A Companhia tornou-se um conglomerado hospitalar a partir do segundo semestre de 2013, quando implementou um plano estratégico para incrementar sua sinergia operacional além de gerar eficiência administrativa e financeira, através de uma reorganização societária que abrangeu a incorporação de cinco unidades hospitalares localizadas no Rio de Janeiro e Brasília. Até 30 de agosto de 2015, estas unidades pertenciam ao grupo econômico Life Care Empreendimentos e Participações S.A. Em dezembro de 2015, a Companhia passou a ser controlada integralmente pelo Fundo de Investimento em Participações Genoma III.

Em 03 de setembro de 2018, a Companhia assinou um contrato particular de dação em pagamento, que teve como objeto o pagamento das 100.398.751 quotas de sua titularidade na sociedade PTR14 Investimentos Imobiliários Ltda. A efetivação desta transação quitou integralmente todas as obrigações pactuadas nos contratos de mútuos firmados. A partir daquela data, a Companhia deixou de ter relacionamento societário com a entidade PTR14 Investimentos Imobiliários Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2018, a Companhia aprovou a aquisição da totalidade da participação do acionista minoritário do Hospital Santa Paula S.A., passando esta a ser naquela data subsidiária integral da Companhia.

A Administração avaliou esta operação como uma transação efetuada sobre controle comum, uma vez que a Companhia e o Hospital Santa Paula eram controlados pelo Fundo de Investimento em Participações Genoma III. Desta forma, este processo não foi reconhecido a valor justo, mas sim pelos valores contábeis do Hospital Santa Paula, sendo o registro da transação reconhecido integralmente no patrimônio líquido da Companhia na conta de capital social.

A Companhia é formada por seis hospitais, localizados nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Em 31 de dezembro de 2019, os seguintes hospitais faziam parte da rede:

- Hospital 9 de Julho
- Complexo Hospitalar Niterói

- Hospital São Lucas Copacabana
- Hospital Brasília
- Maternidade Brasília
- Hospital Santa Paula (subsidiária integral)

#### 2 Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de março de 2020. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 4.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados e mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### (a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

 Nota explicativa nº 4.15 - arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento; e classificação de arrendamento mercantil.

#### (b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 31(c)(ii) mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber de clientes: principais premissas na determinação da taxa média de perda;
- Nota explicativa 24 reconhecimento e mensuração das deduções da receita por glosas: principais premissas na determinação da taxa média de perda;
- Nota explicativa nº 16 revisão da vida útil dos ativos intangíveis e teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;
- Nota explicativa nº 18 reconhecimento e mensuração de provisão para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos:
- Nota explicativa nº 23 (a) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa nº 30 premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

#### (i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 31 - Instrumentos financeiros.

#### 3 Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06(R2)/IFRS 16 a partir de 1° de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1° de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1° de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Além disso, os requerimentos de divulgação no CPC 06(R2)/IFRS 16 em geral não foram aplicados a informações comparativas.

#### (a) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrita na nota explicativa 4.15.

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

#### (b) Como arrendatário

Como arrendatário, a Companhia arrenda diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente a Companhia. De acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

# (i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R1)/IAS

Anteriormente, a Companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019 (veja nota explicativa 3(c)(i)).

Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a Companhia aplicou essa abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis.

A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Em particular:

- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI);

#### (c) Impacto nas demonstrações financeiras

#### (i) Impacto na transição

As contas patrimoniais sofreram alterações pelo reconhecimento dos compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial, o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento a pagar e, ajustados ao valor presente.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. A Companhia definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto destes fluxos é uma taxa de juros nominal, prontamente observável no mercado. Esta definição de utilização de taxa de juros nominal, na avaliação da Companhia é a que melhor reflete as características de seus contratos.

De acordo com a norma IFRS 16/CPC 06 (R2), as contraprestações de arrendamento, anteriormente registradas como despesas com aluguel, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu em 1° de janeiro de 2019 passivos de arrendamento no valor R\$ 410.591 na controladora e R\$ 476.154 no consolidado, e ativo de direito de uso nesses mesmos montantes, respectivamente. Os demais contratos de arrendamento (itens de baixo valor, com prazo inferior a 12 meses) continuam sendo registrados como despesa do exercício de acordo com sua natureza.

A taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia aplicada em 1º de janeiro de 2019 foi de aproximadamente 7,76% a.a.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

#### ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Vigente a partir de 01 de janeiro de 2019, especifica requisitos de divulgação para incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro correntes e diferidos (ativos e passivos) e deve ser aplicada conforme a legislação vigente. A Administração avaliou os procedimentos adotados para cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos e concluiu que não há incertezas sobre o tratamento fiscal de acordo com a legislação fiscal vigente.

#### 4 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, exceto pelas mudanças mencionadas na nota explicativa 3.

#### 4.1 Base de consolidação

#### (ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### (iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores em controladas pela participação proporcional nos ativos líquidos. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

#### (iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-companhia, são eliminados. Ganhos não realizados orinundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### 4.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são recovertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras

resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

#### 4.3 Receita operacional

As receitas operacionais correspondem, substancialmente ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela prestação de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável e que benefícios econômicos futuros serão transferidos para Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas correspondentes à prestação de serviços são contabilizadas no resultado do exercício pelo regime de competência e com base nos valores contratados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

#### 4.4 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

#### 4.5 Resultado financeiro

As receitas financeiras abrangem basicamente receita de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais ativas e recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos sobre o montante do principal em aberto.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre empréstimos bancários e financiamentos. Também integram este saldo, as variações cambiais passivas, despesas bancárias e juros sobre parcelamento de impostos.

#### 4.6 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinações de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### a. Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### b. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### 4.7 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor e correspondem aos itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

#### 4.8 Imobilizado

#### a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Compania inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso devido à sua obsolescência. Quaisquer ganho ou perda na alienação de um ativo são reconhecidos no resultado.

#### b. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável.

Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### c. Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ao longo de sua vida útil estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

A depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros é reconhecida pela Companhia com base no prazo de vigência do contrato de locação do imóvel, incluindo sua prorrogação, nos casos em que este direito seja garantido contratualmente, ou com base na vida útil dos bens, dos dois o menor. Na média corresponde a um período de 20 anos.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes, por quantidade de anos:

	Anos
Benfeitorias	4 - 26
Instalações	20
Máquinas e equipamentos	10
Máquinas e equipamentos médicos	8
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### 4.9 Ativos intangíveis

#### a. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis e incluem:

Os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e outros custos diretamente atribuíveis ao projeto.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A vida útil estimada para amortização de softwares é de cinco anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### 4.10 Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos e ações movidas contra si. Por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Desta forma, a Companhia mantém os depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, não apresentando a compensação com uma respectiva provisão para contingência avaliada com o risco de perda provável registrada no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de depósitos judiciais no consolidado é de R\$ 11.589 (2018: R\$ 9.932).

#### 4.11 Instrumentos financeiros

#### a. Reconhecimento e mensuração inicial

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### b. Classificação e mensuração subsequente

#### (i) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

#### (ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### (iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### (iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

#### 4.12 Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esfoço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

#### (i) Mensuração das perdas com crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis da Companhia. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável (nota explicativa 31 (c)(ii)).

#### (ii) Glosas

É a recusa parcial ou total de uma fatura, por parte da operadora de plano de saúde, por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento. Seu registro é realizado no momento em que a Companhia recebe a notificação da operadora do plano de saúde.

#### 4.13 Benefícios a funcionários

#### Participação nos lucros

A Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados, de acordo com o desempenho verificado no exercício, frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e em contrapartida uma despesa no resultado do exercício.

#### 4.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

#### a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### 4.15 Arrendamentos

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada, que não impacta em superávit acumulado (patrimônio líquido) na data da adoção inicial. O montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento a pagar trazidos ao valor presente. Veja política contábil e impactos na nota explicativa 3.

#### 4.16 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controlación 31 de dezem		Consolida 31 de dezem	
	2019	2018	2019	2018
Caixas e bancos Aplicações financeiras	209.074 6.615	14.033 36.146	211.092 42.446	38.032 23.418
	215.689	50.179	253.538	61.450

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em fundos de renda fixa de liquidez imediata, remuneradas a taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com rendimento médio em 2019 de 100% do CDI (2018: 99%).

# 6 Aplicações financeiras

	Controlado	ra	Consolida	do
	31 de dezemb	ro de	mbro de	
	2019	2018	2019	2018
Fundo de investimento renda-fixa	402.069		402.069	
	402.069	<u>-</u>	402.069	_

Aplicações realizadas em fundo de renda fixa com remuneração média de 100,8% a.m. da taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os recursos serão integralmente utilizados para investimentos (aquisição de equipamentos), capital de giro e amortização de dívidas com vencimentos no primeiro trimestre de 2020.

Abaixo demonstramos a composição dessas aplicações em fundo de investimento:

Certificado	Data de Emissão	Data de Vencto.	Taxa	Valor Principal
1260017545739 1260017545740	30/12/2019 30/12/2019	29/12/2020 29/12/2020	100,30% 101.25%	200.034 202.035
1200017343740	30/12/2019	29/12/2020	101,23%	402.069
				1021002

#### 7 Contas a receber

	<u>Controla</u>	dora	Consolid	ado
	31 de dezembro de		31 de dezem	bro de
	2019	2018	2019	2018
Convênios	446.826	365.425	528.350	416.938
Pacientes particulares	13.579	12.807	16.593	16.228
Convênios a faturar (a)	40.749	-	48.596	-
	501.154	378.232	593.539	433.166
Perda esperada de crédito de clientes	(35.251)	(32.091)	(40.929)	(35.626)
	465.903	346.141	552.610	397.540

(a) A rubrica de convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do exercício. Os atendimentos não faturados até 90 dias são baixados da rubrica de convênios a faturar, ajustando o resultado do período.

As contas a receber por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	Controladora		Consolida	ıdo	
	31 de dezer	mbro de	31 de dezembro de		
	2019	2018	2019	2018	
A faturar	40.749	-	48.596	-	
A vencer	382.409	317.986	449.615	358.923	
Vencidos:					
Até 30 dias	28.049	20.870	33.684	29.630	
De 31 até 60 dias	8.763	6.347	11.968	7.466	
De 61 até 90 dias	3.509	3.763	7.068	4.036	
De 91 até 120 dias	4.047	2.508	4.376	2.877	
De 121 até 150 dias	4.092	1.826	4.225	2.252	
De 151 até 180 dias	3.312	1.372	3.460	2.057	
De 181 até 360 dias	6.697	4.887	7.714	5.846	
Acima de 361 dias	19.527	18.673	22.833	20.078	
	501.154	378.232	593.539	433.165	

#### (i) Movimentação da perda esperada de crédito de clientes

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018 de acordo com CPC 38 Impairment adicional reconhecido em 1º de janeiro de 2018 de	(32.896)	(32.896)
acordo com o CPC 48	(7.592)	(7.592)
Saldo em 1º de janeiro de 2018 ajustado pelo CPC 48	(40.488)	(40.488)
(+)Hospital Santa Paula na data de aquisição	_	(2.745)
(+) novas provisões constituídas	(3.703)	(4.226)
(-) reversões de provisões	12.100	11.833
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(32.091)	(35.626)
(+) novas provisões constituídas	(5.437)	(8.125)
(-) reversões de provisões	2.276	2.822
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(35.251)	(40.929)

A exposição da Companhia a riscos de créditos, de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao "Contas a Receber", está divulgada na nota explicativa 31(c)(ii).

# 8 Estoques

-	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado		
			31 de dezembro de		
	2019	2018	2019	2018	
Material médico-hospitalar	40.937	33.275	42.372	34.423	
Medicamentos	17.458	13.907	23.176	17.469	
Importação em andamento	77	2.363	77	2.363	
Outros estoques	3.833	2.577	4.436	3.129	
	62.305	52.122	70.061	57.384	

#### 9 Adiantamentos

	Controladora 31 de dezembro de		Controladora		
			31 de dezembro de		
	2019	2018	2019	2018	
Adiantamentos a fornecedores	19.092	15.420	20.817	16.994	
Adiantamento a funcionários	3.774	3.606	4.335	4.108	
Outros adiantamentos	53	53	53	53	
	22.919	19.079	25.205	21.155	

# 10 Impostos a recuperar

	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado 31 de dezembro de	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ a compensar (i)	13.215	4.324	14.813	7.145
CSLL a compensar (i)	6.110	3.892	6.784	4.634
PIS/COFINS a compensar (ii)	680	1.075	680	1.075
Outros créditos tributários	1.645	3.037	2.535	3.932
	21.650	12.328	24.812	16.786
Circulante Não circulante	18.594 3.056	2.355 9.973	21.756 3.056	6.813 9.973

<sup>(</sup>i) Trata-se de antecipações e saldos credores de exercícios anteriores. A Companhia utiliza os créditos mediante a formalização de declarações de compensações.

<sup>(</sup>ii) Refere-se aos créditos gerados na prestação de serviços da Companhia cuja recuperação ocorrerá na compensação dos débitos de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

#### **Outros créditos** 11

			Consolid	ado
	Controlad	ora		
	31 de dezembro de		31 de dezem	bro de
	2019	2018	2019	2018
Créditos com precatórios (i)	2.220	2.651	2.220	2.651
Despesas antecipadas	9.122	6.265	10.497	7.041
Outros créditos	8.843	1.725	9.475	2.323
	20.185	10.641	22.192	12.015
Circulante Não circulante	17.965 2.220	7.990 2.651	19.972 2.220	9.364 2.651

A administração da Companhia adquiriu títulos precatórios a receber junto à União Federal, relativo à quota de contribuição incidente sobre a exportação de café em grãos cru, instituída pelo Decreto-Lei nº 2.295/86 para fins de utilização destes créditos para compensação de tributos federais.

#### **12 Investimentos**

#### Composição do saldo a.

2019 60.946	2018
60.946	24.252
	24.252
60.946	24.252
2019	2018
253.974	122.427
193.028	98.175
60.946	24.252
100%	100%
	2019 253.974 193.028 60.946

# b.

Equivalência patrimonial - HSP	523
Equivalência patrimonial - PTR 14	4.086
Dação do investimento na PTR 14 em pagamento os mútuos com partes relacionadas (i)	(105.531)
Aquisição de ações - Hospital Santa Paula	24.775
Investimento em controladas em 31 de dezembro de 2018	24.252
Equivalência patrimonial - HSP	48.703
Distribuição de dividendos e JCP	(12.009)
Investimento em controladas em 31 de dezembro de 2019	60.946

(i) Em 03 de setembro de 2018, a Companhia quitou mútuos realizados em 2016 e 2017 que totalizavam R\$ 105.531 em 2018. A partir daquela data, a Companhia deixou de ter relacionamento societário com a entidade PTR14 Investimentos Imobiliários Ltda. Vide nota explicativa 1.

#### 13 Imobilizado

#### a. Composição do saldo

0011 <b>p</b> 081340 40 84140			Controladora		
			31 de deze	embro de	
			2019	2018	
	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado, Líquido	Imobilizado, Líquido	
Benfeitorias em imóveis de					
terceiros	918.715	(277.000)	641.715	504.086	
Edificações	8.646	(72)	8.574	1.788	
Imobilizado em andamento (i)	231.345	-	231.345	256.297	
Máquinas e equipamentos	351.518	(166.540)	184.978	166.743	
Equipamentos de informática	38.116	(24.320)	13.796	15.100	
Móveis e utensílios	41.036	(21.057)	19.979	18.277	
Terrenos	2.000	- -	2.000	2.000	
Veículos	716	(330)	386	521	
	1.592.092	(489.319)	1.102.773	964.812	

			Consolidado		
	31 de dezen			nbro de	
			2019	2018	
	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado, Líquido	Imobilizado, Líquido	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	920.712	(278.834)	641.878	504.572	
Edificações	8.646	(70)	8.576	1.788	
Imobilizado em andamento (i)	242.635	-	242.635	274.713	
Máquinas e equipamentos	392.858	(183.566)	209.292	178.989	
Equipamentos de informática	40.221	(25.363)	14.858	15.211	
Móveis e utensílios	49.140	(25.424)	23.716	20.987	
Terrenos	2.000	-	2.000	2.000	
Veículos	924	(443)	481	638	
	1.657.136	(513.700)	1.143.436	998.898	

<sup>(</sup>ii) O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, aos gastos acumulados com obras, construções e benfeitorias, que ainda não se encontram concluídas e que serão transferidas para o imobilizado em uso quando do início efetivo de utilização das áreas disponibilizadas.

# b. Movimentação de 31 de dezembro de 2018 a 31 de dezembro de 2019

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências (i)	Saldo em 31/12/2019
Custo					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	730.632	5.966	(323)	182.440	918.715
Edificações	1.788	-	-	6.859	8.647
Imobilizado em andamento	256.297	200.144	(12.988)	(212.109)	231.344
Máquinas e equipamentos	309.910	29.843	(6.484)	18.249	351.518
Equipamentos de informática	35.300	1.117	(175)	1.874	38.116
Móveis e utensílios	37.132	1.676	(375)	2.603	41.036
Terrenos	2.000	-	-	-	2.000
Veículos	892		(178)		716
Total do custo	1.373.951	238.748	(20.523)	(84)	1.592.092
Depreciação					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(226.546)	(50.757)	302	-	(277.001)
Máquinas e equipamentos	(143.167)	(28.598)	5.226	-	(166.539)
Equipamentos de informática	(20.200)	(4.239)	119	-	(24.320)
Móveis e utensílios	(18.855)	(2.461)	259	-	(21.057)
Edificações	-	(71)	-	-	(71)
Veículos	(371)	(83)	123		(331)
Total da depreciação	(409.139)	(86.209)	6.029		(489.319)
Imobilizado, líquido	964.812	152.539	(14.494)	(84)	1.102.773

**Ímpar Serviços Hospitalares S.A.** Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências (i)	Saldo em 31/12/2019
Custo					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	732.594	5.966	(323)	182.475	920.712
Edificações	1.788	-	-	6.859	8.647
Imobilizado em andamento	274.713	203.828	(13.170)	(216.366)	249.005
Máquinas e equipamentos	336.435	36.065	(7.459)	21.446	386.487
Equipamentos de informática	36.330	1.689	(175)	2.377	40.221
Móveis e utensílios	43.725	3.112	(633)	2.936	49.140
Terrenos	2.000	-	-	-	2.000
Veículos	1.323	2	(400)		925
Total do custo	1.428.908	250.662	(22.160)	(273)	1.657.137
Depreciação					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(228.022)	(51.095)	302	-	(278.815)
Máquinas e equipamentos	(157.446)	(31.922)	5.803	-	(183.565)
Equipamentos de informática	(21.119)	(4.360)	97	-	(25.382)
Móveis e utensílios	(22.738)	(2.961)	275	-	(25.424)
Edificações	-	(71)	-	-	(71)
Veículos	(685)	(103)	344		(444)
Total da depreciação	(430.010)	(90.512)	6.821		(513.701)
Imobilizado, líquido	998.898	160.150	(15.339)	(273)	1.143.436

<sup>(</sup>i) Transferência para o intangível.

# c. Movimentação de 31 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2018

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências (i)	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	564.790	17.138	(18)	148.722	730.632
Edificações	-	1.788	-	-	1.788
Imobilizado em andamento	246.565	169.109	(1.237)	(158.140)	256.297
Máquinas e equipamentos	281.823	31.434	(22.274)	18.927	309.910
Equipamentos de informática	31.693	6.662	(4.106)	1.051	35.300
Móveis e utensílios	52.243	6.796	(10.952)	(10.955)	37.132
Terrenos	4.000	-	(2.000)	-	2.000
Veículos	1.242	-	(350)	-	892
Provisão para perda com ativos	(10.063)		10.063	<del>-</del>	
Total do custo	1.172.293	232.927	(30.874)	(395)	1.373.951
Depreciação					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(171.070)	(47.839)	14	(7.651)	(226.546)
Máquinas e equipamentos	(138.067)	(23.608)	18.508	-	(143.167)
Equipamentos de informática	(20.312)	(3.480)	3.592	-	(20.200)
Móveis e utensílios	(31.548)	(3.066)	8.108	7.651	(18.855)
Veículos	(479)	(116)	224		(371)
Total da depreciação	(361.476)	(78.109)	30.446	<u>-</u> _	(409.139)
Imobilizado, líquido	810.817	154.818	(428)	(395)	964.812

**Ímpar Serviços Hospitalares S.A.**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

			Consolidado			
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Hospital Santa Paula (ii)	Baixas	Transferências (i)	Saldo em 31/12/2018
Custo	564 500	17.120	1.0.60	(10)	140.704	500 506
Benfeitorias em imóveis de terceiros	564.790	17.138	1.963	(18)	148.724	732.596
Edificações		1.788	-	-	-	1.788
Imobilizado em andamento	246.565	172.974	14.928	(1.473)	(158.281)	274.713
Máquinas e equipamentos	281.823	31.831	25.734	(22.274)	19.321	336.435
Equipamentos de informática	31.693	6.669	1.024	(4.106)	1.051	36.330
Móveis e utensílios	52.243	7.065	6.578	(10.952)	(11.210)	43.725
Terrenos	4.000	-	-	(2.000)	-	2.000
Veículos	1.242	-	429	(350)	-	1.323
Provisão para perda com ativos	(10.063)		<u> </u>	10.063		
Total do custo	1.172.293	237.465	50.655	(31.110)	(395)	1.428.908
Depreciação						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(171.070)	(47.912)	(1.403)	14	(7.651)	(228.022)
Máquinas e equipamentos	(138.067)	(24.074)	(13.814)	18.508	-	(157.446)
Equipamentos de informática	(20.312)	(3.488)	(911)	3.592	-	(21.119)
Móveis e utensílios	(31.548)	(3.161)	(3.789)	8.108	7.651	(22.738)
Veículos	(479)	(121)	(309)	224		(685)
Total da depreciação	(361.476)	(78.756)	(20.225)	30.446	<u>-</u>	(430.011)
Imobilizado, líquido	810.817	158.709	30.431	(664)	(395)	998.898

<sup>(</sup>i) Transferência para o intangível.

<sup>(</sup>ii) Vide nota explicatica 1

#### 14 Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis com prazos totais entre 5 e 30 anos onde alguns deles incluem opção de renovação, os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

Os arrendamentos especificados na norma foram registrados como Ativo: Direito de uso ao valor presente, gerando inicialmente um aumento do Ativo e Passivo, bem como uma despesa mensal de amortização deste bem, juntamente com a despesa de juros.

A Companhia definiu as premissas para os cálculos dos efeitos iniciais, as de taxas de juros para o registro de valor presente, bem como o período de vida útil (com possíveis renovações).

A taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia aplicada em 1º de janeiro de 2019 foi de aproximadamente 7,76% a.a.

#### a) Ativo de direito de uso

A composição e movimentação do direito de uso está demonstrada a seguir:

#### Controladora

Ativo - direito de uso	Vida útil (anos)	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Remensuração (a)	Depreciação	Saldo final em 31/12/2019
Imóveis	2 - 26	410.591	3.619	62.288	(62.658)	413.380
Consolidado						
Ativo - direito de uso	Vida útil (anos)	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Remensuração (a)	Depreciação	Saldo final em 31/12/2019
Imóveis	2 - 26	475.761	4.013	70.671	(74.898)	475.547

#### b) Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

Passivo - arrendamento a pagar	<u>Controladora</u>	Consolidado
Arrendamentos a pagar (adoção inicial em 1º de janeiro de 2019)	410.591	475.761
Adições	3.619	4.013
Apropriação de juros (b)	35.195	40.467
Remensuração (a)	62.288	70.671
Amortização do principal (pagamentos)	(81.599)	(96.670)
Saldo final em 31/12/2019	430.094	494.242
Circulante	49.238	59.988
Não circulante	380.856	434.254

(a) Reconhecimento das alterações contratuais, basicamente dos valores dos alugueis e vigência dos contratos.

(b) Juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras, é utilizada taxa de desconto única, considerando a média de captação de recursos no mercado.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2019 estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
2021	45.513	57.065
2022	41.621	54.070
2023	41.726	54.962
2024 em diante	251.996	268.157
Total	380.856	434.254

#### (i) Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos de imóveis contém opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

#### 15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado		
	31 de dezembr	o de	31 de dezembro de		
	2019	2018	2019	2018	
Materiais	117.537	91.023	145.502	104.622	
Serviços	72.610	64.686	85.067	74.865	
Bens	66.089	23.930	66.312	25.003	
	256.236	179.639	296.881	204.490	

#### 16 Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado	
			31 de dezembro de	
	2019	2018	2019	2018
Salários a pagar	45.067	39.288	51.361	45.329
Provisão de férias	47.703	44.178	54.628	50.709
FGTS a recolher	3.508	3.260	4.017	3.635
INSS a recolher	12.009	10.787	13.795	12.444
Outros débitos com pessoal	1.535	1.498	1.469	1.552
	109.822	99.011	125.270	113.669

# 17 Empréstimos e financiamentos

## a. Composição e movimentação de saldo - controladora

						Controladora	
				<b>.</b>		31 de dezem	ibro de
Natureza	Início	Término	Moeda	Encargos Financeiros	Garantias	2019	2018
Em moeda nacional							
Arrendamento mercantil	abr/12	mar/24	BRL	Média 15,85%	Nota promissória	2.115	3.882
Financiamento - FINAME	Jan/17	ago/22	Cesta de moedas	Média 8,92%	Alienação Fiduciária	4.658	7.721
Debêntures (c)	Dez/19	Dez/24	BRL	Média 6,32%	Transito de Recebiveis	598.821	
						605.594	11.603
Em moeda estrangeira							
Capital de giro	jun/18	out/24	USD/EURO	3,76% a 4,45%	Clean	452.416	292.010
						452.416	292.010
Total de empréstimos e finar	nciamentos					1.058.010	303.613
Circulante Não circulante						266.960 791.050	63.170 240.443

**Ímpar Serviços Hospitalares S.A.**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Controladora							
	31/12/2018	Variação cambial	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização do principal	Liberação	31/12/2019	
Em moeda nacional								
Arrendamento mercantil	3.882	-	774	(495)	(2.046)	-	2.115	
FINAME	7.721	-	599	(583)	(3.079)	-	4.658	
Debêntures		<u> </u>	<u> </u>		<u> </u>	598.821	598.821	
	11.603	<u> </u>	1.373	(1.078)	(5.125)	598.821	605.594	
Em moeda estrangeira								
Capital de giro	292.010	16.120	16.786	(6.758)	(143.742)	278.000	452.416	
	202.010	4 < 400	44 204	(	(1.12.7.10)	<b>25</b> 0 000	450 447	
	<u>292.010</u>	16.120	16.786	(6.758)	(143.742)	278.000	452.416	
Total	303.613	16.120	18.159	(7.836)	(148.867)	876.821	1.058.010	
Circulante	63.170						266.960	
Não circulante	240.443						791.050	

**Ímpar Serviços Hospitalares S.A.**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

				Controladora			
	31/12/2017	Variação cambial	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização do principal	Liberação	31/12/2018
Em moeda nacional							
Arrendamento mercantil	16.274	-	1.474	(2.741)	(11.126)	-	3.881
Capital de giro	172.077	-	7.994	(10.071)	(170.000)	-	0
Financiamento – FINAME	11.693		877	(959)	(3.890)	<u> </u>	7.721
	200.044		10.345	(13.771)	(185.016)	<u> </u>	11.602
Em moeda estrangeira							
Capital de giro	121.452	22.258	7.579	(9.010)	(142.769)	292.500	292.010
Finimp	20.754	3.764	533	(607)	(24.444)	-	-
Financiamento – GE	146	11	4	(7)	(153)	-	-
	142.352	26.033	8.116	(9.624)	(167.366)	292.500	292.011
Total	342.396	26.033	18.461	(23.395)	(352.382)	292.500	303.613
Circulante	86.757						63.170
Não circulante	255.639						240.443

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

## b. Composição e movimentação de saldo - consolidado

						Consolid	ado
						31 de dezem	ibro de
Natureza	Início	Término	Moeda	Encargos Financeiros	Garantias	2019	2018
Em moeda nacional							
Arrendamento mercantil	abr/12	mar/24	BRL	Média 15,85%	Nota promissória	2.854	3.882
Financiamento - FINAME	Jan/17	ago/22	Cesta de moedas	Média 8,92%	Alienação Fiduciária	4.907	-
Debêntures (c)	Dez/19	Dez/24	BRL	Média 6,32%	Transito de Recebiveis	598.821	8.067
						606.582	11.949
Em moeda estrangeira							
Capital de giro	jun/18	out/24	USD/EURO	3,76% a 4,45%	Clean	452.416	292.010
						452.416	292.010
Total de empréstimos e finar	nciamentos					1.058.998	303.959
Circulante						267.426	63.267
Não circulante						791.572	240.692

**Ímpar Serviços Hospitalares S.A.**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

### Consolidado

				0 0 0			
	31/12/2018	Variação cambial	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização do principal	Liberação	31/12/2019
Em moeda nacional							
Arrendamento mercantil	3.882	-	822	(542)	(2.340)	1.032	2.854
Financiamento – FINAME	8.067	-	615	(596)	(3.179)	-	4.907
Debêntures						598.821	598.821
	11.949		1.437	(1.138)	(5.519)	599.853	606.582
Em moeda estrangeira Capital de giro	292.010	16.120	16.786	(6.758)	(143.742)	278.000	452.416
	292.010	16.120	16.786	(6.758)	(143.742)	278.000	452.416
Total	303.959	16.120	18.223	(7.896)	(149.261)	877.853	1.058.998
Circulante	63.267						267.426
Não circulante	240.692						791.572

**Ímpar Serviços Hospitalares S.A.**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

240.692

	Consolidado							
	31/12/2017	Incorporação de ações	Variação cambial	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização do principal	Liberação	31/12/2018
Em moeda nacional								
Arrendamento mercantil	16.274	15	-	1.486	(2.753)	(11.141)	-	3.882
Capital de giro	172.077		-	7.994	(10.071)	(170.000)	-	-
Financiamento – FINAME	11.693	359		877	(961)	(3.902)		8.067
	200.044	374		10.357	(3.784)	(185.043)	<u> </u>	11.949
Em moeda estrangeira								
Capital de giro	121.452	-	22.258	7.579	(9.010)	(142.769)	292.500	292.010
Finimp	20.754	-	3.764	533	(607)	(24.443)	-	-
Financiamento – GE	146	-	11	4	(7)	(152)	-	-
	142.352		26.033	8.115	(9.624)	( 167.364)	292.500	292.010
Total	342.396	374	26.033	18.472	(23.408)	(352.408)	292.500	303.959
Circulante	86.757							63.267

Não circulante

255.639

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

	Controla	dora	Consolid	lado
	Em 31 de deze	Em 31 de dezembro de		embro de
	2019	2018	2019	2018
De 1 a 2 anos	316.206	238.596	316.729	238.845
De 2 a 5 anos	474.844	1.847	474.843	1.847
	791.050	240.443	791.572	240.692

Os financiamentos são registrados pelo seu valor de aquisição atualizado pelas variações cambiais ou monetárias incorridas ao final de cada exercício. A Companhia não possui cláusulas de *covenants* em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

### c. Debêntures

Em 30 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 600.000 (seiscentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da específie quirografária, com garantia real adicional, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo, na data da emissão, qual seja 10 de dezembro de 2019, o montante total de R\$ 600.000 para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição.

### Composição das Debêntures:

Emissão	Série	Data Aprovação	Quantidade	Valor Captado	Prazo	Remuneração	Amort. Principal
1ª	Única	30/10/2019	600	R\$ 600.000	5 Anos	CDI + 1,40%	10/06/2022; 12/12/2022 12/06/2023; 11/12/2023 10/06/2024; 10/12/2024

### Movimentação do saldo a pagar:

### Saldo em 31/12/2018:

Emissão de Debêntures não conversíveis	600.000
Juros remuneratórios	136
Custas de captação da debêntures	(1.315)
Saldo em 31/12/2019:	598.821
Circulante	136
Não circulante	598.685

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

	Principal	Custos de Operação	Valor Final
2022	200.000	(438)	199.562
2023	200.000	(438)	199.562
2024	200.000	(439)	199.561
			-
Total	600.000	(1.315)	598.685

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Debêntures serão integralmente utilizados para investimentos (aquisição de equipamentos), capital de giro e alongamento das dívidas.

### Covenants financeiros e não financeiros - Vencimentos antecipados

O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidos obrigações decorrentes das debêntures e, exigir o imediato pagamento, pela Companhia do saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures acrescido da remuneração de juros do período, caso a Companhia não cumpra com algumas cláusulas contratuais, por sua vez consideradas como eventos inadimplentes.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações anuais consolidadas. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

### 18 Tributos a recolher

	Controladora 31 de dezembro de			lidado embro de
	2019	2018	2019	2018
COFINS a recolher	5.188	5.992	6.681	7.252
PIS a recolher	1.122	1.296	1.445	1.568
IRRF a recolher	6.225	5.630	7.637	6.742
ISS a recolher	2.371	2.718	2.772	3.043
Outros tributos a recolher	2.514	7.217	2.852	7.638
	17.420	22.853	21.387	26.263

### 19 Parcelamento de tributos

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), que visa equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e parcelamento de suas obrigações.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezemb	31 de dezembro de		oro de
	2019	2018	2019	2018
REFIS (i)	35.360	41.529	58.215	58.415
TRSS/ISS (ii)	8.120	8.916	18.197	20.320
Outros tributos parcelados (iii)	2.732	1.707	2.733	1.707
	46.212	52.152	79.145	80.442
Circulante	10.600	10.119	17.530	17.060
Não circulante	35.612	42.033	61.615	63.382

(i) REFIS IV - A Companhia aderiu em 2009 ao parcelamento especial, instituído pela Lei nº. 11.941/2009, nos termos da Portaria Conjunta nº. 6 de 22/07/2009. O programa destinou-se ao pagamento dos débitos de qualquer natureza junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ou à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), vencidos até 30 de novembro de 2008. Os parcelamentos terão entre 24 e 180 parcelas mensais e sucessivas, e ao valor de cada prestação será acrescido de juros correspondentes à variação mensal da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento e de 1% (um por cento) para o mês do pagamento.

REFIS 12.966/14 - Em agosto de 2014, a Companhia aderiu ao parcelamento especial, instituído pela Lei no. 12.966/2014, observados os termos da Portaria Conjunta no. 13/2014, conhecido como "REFIS da Copa". O programa teve o intuito de ampliar o "REFIS da Crise" (Lei no. 11.941/2009), possibilitando o parcelamento de débitos federais vencidos até dezembro de 2013. O parcelamento foi dividido em 34 prestações, sendo 5 parcelas de adiantamento e 29 parcelas de amortização, sendo a atualização dos débitos indexada pela Selic. Entretanto, a Companhia optou por quitar o parcelamento com prejuízos fiscais.

FGTS - A Companhia reconheceu através do termo de confissão de dívida e compromissos de pagamento das contribuições sociais o valor de R\$ 1.233 como uma diferença no recolhimento do referido tributo. Este débito foi dividido em 60 parcelas mensais e sucessivas acrescido de atualização monetária, juros de mora e multa, conforme artigo 22 da Leno. 8.036/90.

Parcelamento ordinário ICMS - A Companhia aderiu em outubro de 2007, ao Programa de Parcelamento Incentivado, autorizado pelo Convênio ICMS no. 51, de 18 de abril de 2007 oferecido pelo Estado de São Paulo para promover a regularização de débitos de ICMS, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar, em razão de fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2006. Os débitos foram parcelados em 120 parcelas mensais e sucessivas.

- (ii) TRSS/ISS A Companhia aderiu em abril e dezembro de 2015, ao Programa de Parcelamento Incentivado, autorizado pela Lei no. 16.097/14 alterado pela Lei no. 16.272/15 oferecido pela Prefeitura de São Paulo para promover a regularização de débitos de Taxas de Resíduos Sólidos e ISS, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar, em razão de fatos geradores ocorridos até dezembro de 2014. Os débitos foram parcelados em 120 parcelas mensais e sucessivas.
- (iii) Outros tributos parcelados A Companhia possui débitos relativos a tributos e contribuições (exceto contribuições previdenciárias) parcelados no âmbito da Procuradoria da Dívida Ativa da União.

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

	Controladora 31 de dezembr	Consolidado ro de 2019
De 1 a 2 anos De 2 a 5 anos	18.092 17.184	31.402 30.213
	35.612	61.615
	Controladora	Consolidado
	31 de dezembi	ro de 2018
De 1 a 2 anos De 2 a 5 anos	16.944 25.089	25.766 37.616
	42.033	63.382

## 20 Provisão para contingências

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Para cobertura das perdas consideradas como prováveis, foram constituídas provisões nos montantes indicados a seguir:

	Controlad	lora	Consolid	lado
	31 de dezem	31 de dezembro de		nbro de
	2019	2018	2019	2018
Cíveis	37.334	36.049	44.876	43.884
Trabalhistas	5.542	6.034	6.331	6.637
Tributárias	1.475	1.230	1.474	1.230
	44.351	43.313	52.681	51.751

As movimentações na provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir:

			Controlado	ra	
	Saldo em 31/12/2018	Adiçõe s	Pagamentos/ Reversões	Atualização do valor previsto	Saldo em 31/12/2019
Cíveis	36.049	256	(570)	1.599	37.334
Trabalhistas	6.034	362	(2.636)	1.782	5.542
Tributárias	1.230			245	1.475
	43.313	618	(3.206)	3.626	44.351

				Controladora		
		lo em 2/2017		Pagamento s/Reversões	Atualização do valor previsto	Saldo em 31/12/2018
Cíveis		31.331	528	(414)	4.604	36.049
Trabalhistas		8.107	22	(2.150)	55	6.034
Tributárias		1.230		<u> </u>		1.230
		40.668	550	(2.564)	4.659	43.313
			(	Consolidado		
	Saldo em 31/12'/2018	Adições	Pagam	nentos/Reversões	Atualização do valor previsto	Saldo em 31/12/2019
Cíveis	43.884	276		(639)	1.355	44.876
Trabalhistas	6.637	960		(3.108)	1.842	6.331
Tributárias	1.230		_	<u>-</u>	244	1.474
	51.751	1.236		(3.747)	3.441	52.681
				Consolidado		
	Saldo em 31/12/201 7	Adições	Pagamento Reversões		Aquisição de ações (a)	Saldo em 31/12/2018
Cíveis Trabalhista	31.331	528	(414	4.650	7.789 573	43.884
S	8.107	22	(2.060	))  (5)	)	6.637
Tributárias	1.230		-	<u>-</u>	<u> </u>	1.230
	40.668	550	(2.47	4.645	8.362	51.751

(a) Em assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram a aquisição da totalidade das ações do Hospital Santa Paula., passando esta a ser naquela data subsidiária integral da Companhia.

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos trabalhistas e cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais fazem análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia.

A provisão tributária constituída refere-se a execução fiscal que objetiva a cobrança de FGTS e contribuição social incidente sobre pagamentos à pessoas jurídicas contratadas para prestarem serviços, por considerar a existência de vínculo trabalhista entre os seus sócios e a executada.

A provisão para contingências cíveis refere-se, principalmente, a ações indenizatórias por danos morais, materiais e estéticos decorrente de erro médico.

A provisão para contingências trabalhistas refere-se a reclamações trabalhistas por parte de ex-colaboradores, que estão pleiteando horas-extras, dano moral; acidente de trabalho, diferenças salariais e outros.

### (i) Processo classificados com risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza cível, trabalhista e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possível. Em 31 de dezembro de 2019, o montante estimado era de R\$ 74.273 (2018: R\$ 42.599) nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 90.239 (2018: R\$ 56.455) nas demonstrações financeiras consolidadas.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 45.316 (2018: R\$ 31.155) nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 57.188 (2018: R\$ 43.908) nas demonstrações financeiras consolidadas relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro médico ou falha de procedimentos.

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 24.017 (2018: R\$ 11.444) nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 28.111 (2018: R\$ 12.547) nas demonstrações financeiras consolidadas e referem-se a reclamações trabalhistas de exempregados e responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização.

Os processos tributários classificados como perda possível totalizam R\$ 4.940 nas demonstrações financeiras individuais e referem-se a auto de infração e execução fiscal promovidos pelo município de São Paulo visando à cobrança de valores supostamente devidos a título de taxa de resíduos sólidos.

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 547.531 (2018: R\$ 547.531), totalmente subscrito e integralizado, representado por 591.679.780 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de outubro de 2018, a Companhia aprovou o desdobramento das ações, na proporção de 1 ação para 100.000 ações, de forma que 5.028 ações ordinárias fossem desdobradas em 502.800.000 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2018, a Companhia aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 75.567 correspondentes à incorporação das ações do Hospital Santa Paula S.A (nota explicativa 2), ocasionando na emissão de 93.384.650 novas ações preferenciais da Ímpar.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de outubro de 2018, a Companhia aprovou: (i) a conversão voluntária de até 88.879.780 ações preferenciais de emissão da Companhia para ações ordinárias, com os mesmos direitos das atuais ações ordinárias e (ii) o resgate de 4.504.870 ações preferenciais de emissão da Companhia, pelo valor R\$ 52.000, com o consequente cancelamento dessas ações sem redução do capital social da Companhia. O pagamento do valor do resgate, que foi utilizado para pagamento aos antigos acionistas do Hospital Santa Paula durante a incorporação, foi efetuado à conta do saldo de reserva de lucros da Companhia, sem necessidade de redução do capital.

Em 12 de dezembro de 2019, os acionistas do Fundo de Investimento em Participações Genoma III – Multiestratégia e o Acionista Pessoa Físcica celebraram contrato de compra e venda de ações no total de 33.696 (tinta e três mil, seiscentas e noventa e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da companhia.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o quadro acionário da Companhia era:

	Em ações ordinárias	Em ações preferenciais	Total de ações	% de participação
Titulares das ações em 2018				
Fundo de Investimento em Participações Genoma III – Multiestratégia Solit Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia Acionista Pessoa Física	577.507.724 13.463.458 708.598	- - -	577.507.724 13.463.458 708.598	97,60 2,28 0,12
Total em 2018	591.679.780		591.679.780	100,00
<b>Desdobramento de ações</b> Genoma III - Multiestratégia - Compra de ações ordinárias Acionista Pessoa Física - Venda de ações ordinárias	33.696 (33.696)		33.696 (33.696)	0,00%
Titulares das ações 2019				
Fundo de Investimento em Participações Genoma III - Multiestratégia Solit Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	577.541.420 13.463.458	- -	577.541.420 13.463.458	97,61% 2,28%
Acionista Pessoa Física	674.902	-	674.902	0,11%
Total 2019	591.679.780		591.679.780	100%

### b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### c. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída com valores recebidos pela Companhia e que não transitaram pelo seu resultado, por não se referirem a contraprestação à prestação de serviços. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos.

### d. Dividendos

Nos termos do estatuto social, é assegurado aos acionistas a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, compensados os valores de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio.

Considerando o lucro líquido do exercício de R\$ 186.230, o valor do dividendo mínimo obrigatório é de R\$ 44.230.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de setembro de 2018, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 137.507 e juros sobre capital próprio de R\$ 22.448, totalizando R\$ 159.955, reconhecido no passivo circulante a pagar. Não

houve pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio durante o exercício de 2018.

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, os juros sobre o capital próprio foram declarados e distribuídos aos acionistas como dividendos mínimos obrigatórios assim imputados em proposta da Diretoria que tratou sobre a distribuição intercalar de dividendos referentes ao lucro líquido da Companhia em 31 de julho de 2019.

Nos termos do disposto no art. 204 da Lei nº 6.404/76 e no art. 30 do Estatuto Social, a proposta de distribuição de dividendos adicionais em relação ao lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 132.689 (2018: R\$ 68.721), está sendo reconhecido no grupo Reserva de lucros á ser deliberado pelo órgão competente da Companhia.

## (i) Movimentação dos dividendos a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	31.240	31.240
Dividendo mínimo obrigatório	31.240	31.240
Aquisição de ações - Hospital Santa Paula		6.732
Dividendos intermediários - AGE 26/09/18	137.507	137.507
Juros sobre capital próprio - AGE 26/09/18	22.448_	22.448
	159.955	166.687
Saldo em 31 de dezembro de 2018	191.195	197.927
Juros sobre capital próprio – AGE 16/12/19	37.948	37.948
Dividendos mínimos obrigatórios de 2019	6.282	6.282
Pagamentos (a)	(108.000)	(108.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		
Saldo em 51 de dezembro de 2019	127.425	134.157

<sup>(</sup>a) Realizados em doze parcelas mensais e consecutivos de R\$ 9.000 de janeiro a dezembro de 2019.

### (ii) Apuração dos divividendos do exercício

	31 de dezembro de	
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	186.230	173.484
Constituição da reserva legal (5%)	(9.312)	(8.674)
Base para distribuição de dividendos Constituição do dividendo mínimo obrigatório (25%)	176.918 44.230	164.810 41.203
Total de dividendos distribuídos no exercício	108.000	-

## (iii) Cálculo do juros sobre capital próprio:

Patrimônio Líquido em 31/12/2019:	Controladora e Consolidado
Volor do Patrimônio I (quido	611.351
Valor do Patrimônio Líquido (-) Reserva de Reavaliação	(1.104)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.574
(-) Outros Resultados Abrangentes	4
Patrimônio Líquido Ajustado	611.825
(x) Taxa de Juros para o período (jan a dez/19)	6,20%
Valor máximo dos juros cuja dedução é admitida fiscalmente	37.948

## 22 Partes relacionadas

## a. Saldos e transações - controladora

		31 de dezembro de	
Ativo		2019	2018
Contas a receber			
Amil Assistência Médica Internacional S.A. Hospital Santa Paula S.A.	Serviço hospitalar prestado	70.675	117.192 6
Aluguéis a receber Diagnósticos da América S.A.		55	20
Adiantamento a fornecedor		8.698	8.698
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.		8.098	8.098
Dividendos a receber			
Hospital Santa Paula S.A.		12.010	1.297
Total do ativo		91.438	127.213
Passivo			
Fornecedores de serviços Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Serviço hospitalar tomado	3.193	1.723
	Serviço tomado de medicina		
Diagnósticos da América S.A.	diagnóstica	16.843 4.133	16.638 689
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	Serviço limpeza	4.133	089
		24.169	19.050
Aluguéis a pagar			
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	4.984	7.947
Dividendos a pagar Fundo de Investimento em Participações Genoma III			
- Multiestratégia		127.425	191.195
Total do passivo		156.578	218.192

		31 de dezen	abro de
D. I. I		2019	2018
Resultado Receita			
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Serviço hospitalar prestado	637.822	532.557
Diagnósticos da América S.A.	serviço nospitarar prestado	310	3.858
		638.132	536.415
Custos e despesa			
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Serviço hospitalar tomado	36.232	29.161
	Serviço tomado de medicina		
Diagnósticos da América S.A.	diagnóstica	63.029	48.842
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda	Serviço limpeza	41.990	39.759
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	58.135	27.045
	Serviço tomado de medicina		
Esho Empresa de Serviços	diagnóstica	-	3
Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	383	75
		199.769	144.885
Despesas financeiras			
Juros sobre mútuos		_	(4.174)
Julos sooie mutuos		-	(7.1/4)

### b. Saldos e transações - consolidado

		31 de dezembro de	
	- -	2019	2018
Ativo Contas a receber			
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Serviço hospitalar prestado	117.621	140.880
Diagnósticos da América S.A.	Serviço de medicina diagnóstica	2	2
		117 (22	140.000
Aluguéis a receber	=	117.623	140.882
Diagnósticos da América S.A.	Serviço de medicina diagnóstica	169	100
Adiantamento a fornecedor			
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	-	8.698	8.698
Total do ativo	_	126.321	149.680
Passivo			
Fornecedores de serviços			
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Serviço hospitalar tomado	3.327	1.781
Diagnósticos da América S.A.	Serviço tomado de medicina diagnóstica	24.785	21.819
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda	Serviço limpeza	4.576	689
	_	32.687	24.289
Aluguéis a pagar			
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	5.927	8.852
Socec Serviços Médicos SS Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	236	227
	_	6.163	9.079
Dividendos a pagar		_	
Fundo de Investimento em Participações Genoma			
III - Multiestratégia		134.157	196.573
Solit Fundo de Investimento em Participações			
Multiestratégia		-	1.277
Acionista Pessoa Física	-	<u>-</u>	67
		134.157	197.917

Total do passivo		173.007 31 de dezeml	231.285 oro de
5. 1. 1		2019	2018
Resultado Receita			
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Compiles hospitales prestede	925,925	573.383
	Serviço hospitalar prestado	/ //	
Diagnósticos da América S.A.		1.655	4.053
		927.580	577.436
Custos e despesa			
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Serviço hospitalar tomado	39.817	29.640
7 min 7 issistencia ivicalca internacional 5.7 i.	Serviço tomado de medicina	37.017	27.040
Diagnósticos da América S.A.	diagnóstica	86.515	52.288
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda	Serviço limpeza	48.591	46.211
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	69.226	28.855
·	Serviço tomado de medicina		
Esho Empresa de Serviços	diagnóstica	-	3
Signo Properties Investimentos Imobiliários			
Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	383	75
Socec Serviços Médicos SS Ltda.	Aluguel de prédios hospitalares	2.549	454
		246.652	157.526
Despesas financeiras			
Juros sobre mútuos		-	(4.174)

### c. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos e bônus no valor de R\$ 12.429 (2018: R\$4.587) nas demonstrações individuais e R\$ 13.253 (2018: R\$ 5.496) nas demonstrações consolidadas e estão contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado.

### d. Controlador e controlador final

O controlador direto da Companhia é o Fundo de Investimento em Participações Genoma III. e os controladores finais são representados pelo Fundo de Investimento em Participações Genoma III - Multiestratégia, Solit Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia e acionista pessoa física.

### 23 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

# **Ímpar Serviços Hospitalares S.A.**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Controladora		
<del>-</del>	31 de dezembr		
	2019	2018	
Provisão para contingências	44.351	43.313	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	35.251	32.091	
Provisão para participação nos lucros	21.222	17.974	
Provisão para perda com investimentos	10.283	10.283	
Provisão para perdas sobre créditos	15.051	15.051	
Provisão para horas extras	4.536	3.835	
Provisão para fornecedores	11.937	(1.645)	
Diferença entre taxa fiscal e vida útil - depreciação	(221)	(4.944)	
Provisão de ISS sobre receita a Faturar	815	· -	
IFRS 16 - Leasing Financeiro	16.254	-	
Custo atribuído de ativos	(2.635)	(2.635)	
Base de cálculo	156.844	113.323	
Imposto de renda e contribuição social diferidos à			
alíquota combinada aproximada de 34%	53.328	38.530	
Imposto de renda e contribuição social ativo	53.328	38.530	
	Consolida		
	31 de dezeml	oro de	
	2019	2018	
Provisão para contingências	52.682	51.751	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	40.929	35.626	
Provisão para participação nos lucros	27.798	23.114	
Provisão para perda com investimentos	10.283	10.283	
Provisão para perdas sobre créditos	15.051	15.051	
Provisão para horas extras	4.783	3.835	
Provisão para fornecedores	14.110	(1.611)	
Diferença entre taxa fiscal e vida útil - depreciação	1.518	(3.882)	
Provisão de ISS sobre receita a Faturar	972	-	
IFRS 16 - Leasing Financeiro	18.688	-	
Provisão desvalorização debêntures	025		
	925	-	
Custo atribuído de ativos	925 (2.635)	(2.635)	
Base de cálculo		(2.635)	
	(2.635)		

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconhecidos como segue:

	Control	Controladora		dado
	31 de deze	mbro de	31 de dezei	nbro de
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do IRPJ e CSLL	245.837	250.986	270.567	249.641
Alíquota estatutária	34%	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL -				
alíquota estatutária	(83.102)	(85.335)	(91.510)	(84.878)
Juros sobre capital próprio	12.902	7.632	13.386	7.632
Equivalência patrimonial	16.076	1.567	-	-
Outras (adições) exclusões permanentes	(14.079)	3.249	(16.223)	2.424
Outras (adições) exclusões temporárias	5.526	(6.882)	6.354	(4.205)
Outras	3.070	2.267	3.656	2.870
Resultado com IRPJ e CSLL				
alíquota estatutária	(59.607)	(77.502)	(84.337)	(76.157)
Despesa de imposto de renda				
e contribuição social:	(59.607)	(77.502)	(84.337)	(76.157)
Corrente	(74.405)	(70.620)	(102.148)	(70.434)
Diferido	14.798	(6.882)	17.811	(5.723)
Taxa efetiva	24,2%	30,8%	31,1%	30,5%

### a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora	Consolidado
Impostos a recolher em 31/12/2018	7.365	7.365
(-) pagamento de impostos	(81.770)	(108.867)
(+) provisão do ano	74.405	102.148
Impostos a recolher em 31/12/2019	-	646

## 24 Receita de prestação de serviços

A Companhia gera receita principalmente pelos seus serviços médico-hospitalares, para clientes particulares e clientes de operadoras de planos de saúde.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais, incluindo a desagregação por tipos de contrato de clientes, e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Contr	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado	
	31 de de			zembro de	
	2019	2018	2019	2018	
Receita de serviços prestados					
Operadoras de planos de saúde	2.552.468	2.289.731	3.091.753	2.366.367	
Particulares	78.458	70.822	84.523	71.785	
Convênios a faturar	40.749	<u> </u>	48.596		

	2.671.675	2.360.553	3.224.872	2.438.152
Vendas canceladas	(92.544)	(52.489)	(95.393)	(52.664)
Glosas	(65.696)	(67.992)	(72.029)	(68.412)
Impostos	(143.150)	(127.767)	(173.997)	(132.070)
	2.370.285	2.112.305	2.883.453	2.185.006

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2019, a concentração dos cinco principais clientes era de 42% do total da receita (44% em 31 de dezembro de 2018).

Além disso, também demonstramos abaixo a desagregação da receita bruta por hospitais da Companhia:

r	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado 31 de dezembro de	
	31 de de	zembro de		ezembro de
	2019	2018	2019	2018
Hospital 9 de Julho	1.206.893	1.097.027	1.206.893	1.097.027
Complexo Hospitalar Niterói	494.101	404.256	494.101	404.256
Hospital São Lucas Copacabana	480.689	414.858	480.689	414.858
Hospital Brasília	377.841	347.413	377.841	347.413
Maternidade Brasília	112.151	96.999	112.151	96.999
Hospital Santa Paula			553.197	77.599
	2.671.675	2.360.553	3.224.872	2.438.152

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

### Tipo de produto

### Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas

Reconhecimento da receita conforme o CPC47 / IFRS 15

As receitas de serviços hospitalares são reconhecidas com base nas contas médicas encerradas até a data de balanço e que tenham o respectivo aceite pelos planos de saúde. As faturas são emitidas nesse momento e devem ser pagas, normalmente, em até 45 dias, de acordo com o respectivo contrato comercial. As faturas de clientes particulares são emitidas para pagamento à vista.

## Prestação de serviços

Os contratos com as operadoras de plano de saúde permitem ao cliente a recusa parcial ou total da fatura (glosa), por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento. As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas. A Companhia realiza a estimativa de glosas com base em análises históricas e tendências comerciais, esta estimativa é aplicada sobre a receita bruta em que a contraparte são os convênios, faturada ou não. Em 31 em dezembro de 2019 a estimativa média de glosas apurada pela Companhia foi de 2,36%.

As receitas são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquida de descontos, créditos e abatimentos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

## 25 Custos dos serviços prestados

, <u> </u>	Controladora		Consolidado		
	31 de deze	31 de dezembro de		ibro de	
	2019	2018	2019	2018	
Serviços	(581.304)	(492.622)	(714.827)	(513.797)	
Suprimentos	(452.159)	(403.737)	(596.666)	(431.661)	
Pessoal	(470.120)	(427.165)	(542.422)	(438.298)	
Depreciação - direito de uso	(50.108)	-	(55.019)	_	
Depreciação e amortização	(76.747)	(70.286)	(80.736)	(70.867)	
Serviços de manutenção e limpeza	(72.024)	(66.133)	(78.310)	(66.905)	
Energia elétrica, água e telefone	(26.182)	(23.405)	(28.701)	(23.835)	
Aluguéis (a)	(5.425)	(40.714)	(8.744)	(42.534)	
Outros	(1.538)	(1.731)	(2.003)	(1.784)	
	(1.735.607)	(1.525.793)	(2.107.428)	(1.589.681)	

<sup>(</sup>a) Em 2019 parte dos aluguéis que eram apresentados na linha "Aluguéis" foram incluídos no escopo da nova norma CPC 06 (R2) – IFRS 16, conforme descrito na nota explicativa 3. Outro efeito verificado com a adoção desta norma é o aumento na linha de Depreciação e amortização (Direito de uso).

## 26 Despesas comerciais

_	Controlac	Controladora		Consolidado		
	31 de dezem	bro de	31 de dezembro de			
	2019	2018	2019	2018		
Propaganda	(9.481)	(5.434)	(10.093)	(5.485)		
Patrocínio	(1.983)	(350)	(2.433)	(528)		
Outros	(1.389)	(828)	(1.591)	(843)		
	(12.853)	(6.612)	(14.117)	(6.856)		

## 27 Despesas gerais e administrativas

	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado	
			31 de dezei	mbro de
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(177.400)	(138.440)	(200.350)	(141.937)
Serviços de terceiros	(57.478)	(59.446)	(66.823)	(61.261)
Serviços de manutenção e limpeza	(33.796)	(31.851)	(40.505)	(32.452)
Tributos, taxas e despesas legais	(26.525)	(22.693)	(29.155)	(25.206)
Depreciação - direito de uso	(12.550)	-	(19.879)	_
Depreciação e amortização	(12.432)	(10.605)	(13.274)	(10.760)
Energia elétrica, água e telefone	(12.024)	(9.657)	(20.196)	(9.977)
Aluguéis (a)	(13.528)	(21.427)	(16.576)	(23.540)
Provisão para contingências	(1.038)	(2.645)	(2.412)	(2.721)
Outras despesas administrativas	(21.230)	(20.778)	(16.217)	(22.260)
	(368.001)	(317.542)	(425.387)	(330.114)

<sup>(</sup>a) Em 2019 parte dos aluguéis que eram apresentados na linha "Aluguéis" foram incluídos no escopo da nova norma CPC 06 (R2) – IFRS 16, conforme descrito na nota explicativa 3, os montantes de depreciação do ativo de direto de uso estão apresentados na linha de deprecação e amortização.

## 28 Outras receitas e outras despesas operacionais

	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado		
			31 de dezembro de		
	2019	2018	2019	2018	
Outras receitas operacionais					
Aluguel	8.386	6.827	10.520	7.148	
Alienação de ativos	57	10.265	57	10.265	
Recuperação de despesas	1.200	445	1.507	709	
Reversão de provisão para perda com ativo					
imobilizado	-	2.869	_	2.869	
Reflexo de aportes de capital por acionistas não					
controladores na controlada PTR14	_	_	_	7.049	
Outras receitas operacionais	12.111	10.236	14.503	12.518	
r	21.754	30.642	26.587	40.558	
Outras despesas operacionais					
Outras despesas operacionais	(47)	(1.420)	(311)	(3.914)	
	(47)	(1.420)	(311)	(3.914)	

## 29 Resultado financeiro, líquido

	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado	
			31 de deze	embro de
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Variação cambial	71.971	47.544	71.971	47.544
Descontos obtidos	5.138	8.705	7.435	9.661
Receita de juros	3.280	3.306	4.354	3.505
Receita com instrumentos financeiros derivativos	34.196	36.049	34.196	36.049
Outras receitas financeiras	501	1.275	501	1.278
	115.086	96.879	118.457	98.037
Despesas financeiras				
Variação cambial	(88.112)	(73.577)	(88.112)	(73.577)
Despesas com instrumentos financeiros	(34.625)	(27.734)	(34.625)	(27.734)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20.151)	(18.461)	(25.469)	(18.472)
Juros sobre passivo de arrendamento	(35.195)	(1001)	(43.465)	(10.172)
Juros com mútuo	-	(4.174)	-	(4.174)
Atualização monetária	(1.803)	(2.087)	(2.743)	(2.383)
Outras despesas financeiras	(4.711)	(9.905)	(5.054)	(10.390)
Descontos concedidos	(748)	(2.441)	(811)	(2.439)
	(405.045)	(4.20.2=0)	(200, 200)	(120.160)
	(185.345)	(138.379)	(200.280)	(139.169)
Resultado financeiro, líquido	(70.259)	(41.500)	(81.823)	(41.132)

## 30 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice

corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído o montante de caixa e equivalentes de caixa.

## Índice de Alavancagem

	Controladora 31 de dezembro de				
	2019	2018	2019	2019	
Empréstimos e financiamentos  (-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	1.058.010	303.613	1.058.998	303.959	
financeiras	(617.758)	(50.179)	(655.607)	(61.450)	
Dívida líquida <b>Patrimônio líquido</b>	440.252 <b>753.353</b>	253.434 <b>611.351</b>	403.391 <b>753.353</b>	242.509 <b>611.351</b>	
Índice de alavancagem - %	58,4%	41,5%	53,5%	39,7%	

### 31 Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de liquidez; (iii) risco de crédito e (iv) risco operacional.

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação do risco.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuadas por meio de relatórios gerenciais mensais.

### Gerenciamento dos riscos financeiros

### a. Risco de mercado

O risco de mercado é o potencial resultado negativo, devido a mudanças nos parâmetros de mercado. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O risco ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de juros e risco cambial.

### (i) Risco cambial

A Companhia possui empréstimos contratados em moeda estrangeira (dólar norte-americano). A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro d		
	R\$	USD	
Empréstimos e financiamentos	452.416	112.243	
Instrumentos financeiros derivativos	446.245	110.712	
Exposição líquida	6.171	1.531	
	Controladora e C 31 de dezem		
		USD	
Empréstimos e financiamentos	292.010	75.361	
Instrumentos financeiros derivativos	296.981	76.644	
Exposição líquida	(4.971)	(1.283)	
Instrumentos derivativos			
	Controladora e Co		
	31 de dezemb	ro de	
	2019	2018	
Swap			
Circulante			
Ativo	5.964	-	
Passivo	(5.246)	-	
Não circulante			
Ativo	11.782	2.769	
Passivo	(9.545)	(1.041)	
	2.954	1.728	

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía contratos de derivativos para proteção na oscilação de taxa de câmbio para todos os contratos em aberto de empréstimos em moeda estrangeira. Abaixo demonstramos o resumos dos contratos em aberto:

			Percer	ntual	Vali	dade	
Contrato de Troca de taxas 'Swap" (pré pra CDI)	Valor nominal US\$	Saldo dos empréstimos em moeda estrangeira em 31/12/2019	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 2019
Santander	34.217	155.579	4,45%	CDI + 1,35%	12/11/2019	19/04/2024	(813)
Itaú BBA	35.469	277.393	4,45%	a.a. CDI + 0,95%	05/07/2018	04/09/2019	4.029
Citibank	3.993	13.273	Libor 6m + 0,9686%	a.a. CDI + 1,05% a.a.	22/08/2018	20/08/2021	(261)
			0,500070				2.954

			Perce	entual	Vali	dade	
Contrato de Troca de taxas 'Swap" (pré pra CDI)	Valor nominal US\$	Saldo dos empréstimos em moeda estrangeira em 31/12/2018	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 2018
Santander	35.325	137.919	4,45%	CDI + 0,98% a.a.	03/07/2018	17/06/2021	2.375
Itaú BBA	35.897	142.965	4,45%	CDI + 1,05% a.a.	05/07/2018	05/07/2021	394
Citibank	4.409	16.096	Libor 6m + 0,9686%	CDI + 0,90% a.a.	24/08/2018	20/08/2021	(1.041)
							1.728

### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxa de juros vinculadas a indexadores como a TJLP e taxa de juros variáveis, bem como saldo dos impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia não possui contratos derivativos para fazer cobertura para esse tipo de risco, pois gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos remunerados por juros da Companhia era:

	Controladora 31 de dezembro de			Consolidado 31 de dezembro de	
Instrumentos de taxa variável Ativos financeiros	2019	2018	2019	2018	
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	408.684	36.146	444.515	23.418	
Passivos financeiros Empréstimos e financiamentos	(452.416)	(292.010)	(452.416)	(292.010)	
Exposição líquida	(43.732)	(255.864)	(7.901)	(268.592)	

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna de Gestão de Risco de Recursos Financeiros, com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

### b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de qua Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez

é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria de Finanças que é responsável por monitorar as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O quadro a seguir analisa o passivo e instrumentos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

		Controladora				
		Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Valor a desembolsar	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	
Em 31 de dezembro de						
2019 Empréstimos Passivo de arrendamento	452.416 430.094	461.416 593.572	261.785 80.753	123.494 139.528	76.137 373.291	
Financiamentos Arrendamento mercantil Debêntures	4.658 2.115 600.000	5.178 2.905 740.823	2.255 880 31.070	2.923 1.287 270.400	738 493.353	
Fornecedores	256.236	256.236	256.236	-	-	
	_		Controlad	ora		
		Flu	ixos de caixa c	ontratuais		
	Valor contábil	Valor a desembolsar	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2	
Em 31 de dezembro de 2018	contain	uesem sonsur		c 2 anos	c o anos	
Empréstimos Financiamentos Arrendamento mercantil	292.010 7.721 3.882	338.345 8.278 5.357	69.537 3.271 2.448	156.473 2.200 883	112.335 2.807 2.026	
Fornecedores	179.639	179.639	179.639	-	-	

### (iii) Consolidado

,		Consolidado				
		$\mathbf{F}$	luxos de caixa	contratuais		
			Menos			
	Valor	Valor a	de 1	Entre 1	Entre 2	
	contábil	desembolsar	ano	e 2 anos	e 5 anos	
Em 31 de dezembro de						
2019						
Empréstimos	452.416	338.345	69.537	156.473	112.335	
Passivo de arrendamento	494.242	671.901	96.103	170.078	405.720	
Financiamentos	4.907	5.445	2.340	3.071	34	
Arrendamento mercantil	2.853	3.707	1.336	1.633	738	
Debêntures	600.000	740.823	31.070	270.400	439.353	
Fornecedores	296.881	298.881	296.881	-	-	

		Consolidado			
		F	luxos de caixa	contratuais	
	Valor contábil	Valor a desembolsar	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos	292.010	338.345	69,537	156.473	112.335
Financiamentos	8.067	8.729	3.368	2.449	2.807
Arrendamento mercantil	3.882	5.357	2.448	883	2.026
Fornecedores	201.232	205.847	205.847	-	-

### c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

### (i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionadas a operações quem mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários e aplicações financeiras. A Administração considera este risco baixo, pois as operações são realizadas em bancos de primera linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia detinha saldo consolidado de "Caixa e equivalentes de caixa" no montante de R\$ 655.607 (2018: R\$ 61.450). O "Caixa e equivalentes de caixa" são mantidos em bancos e instituições financeiras de primeira linha.

### (ii) Contas a receber de clientes

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, que é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para garantir o seu valor provável de realização.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa e o tipo de cliente.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de cliente em 31 de dezembro de 2019.

	Controladora			
	Taxa média de perda esperada	Saldo contábil	Provisão para perda estimada	
Operadoras de Plano de saúde				
A vencer	0,40%	364.894	(1.460)	
Vencido até 30 dias	21,68%	27.908	(6.050)	
Vencido de 31 a 60 dias	40,75%	8.340	(3.399)	
Vencido de 61 a 90 dias	51,22%	3.476	(1.780)	
Vencido de 91 a 120 dias	60,87%	3.915	(2.383)	
Vencido de 121 a 180 dias	68,99%	7.137	(4.924)	
Vencidos acima de 181 dias	54,99%	24.869	(13.676)	
		440.540	(33.672)	

Particular			
A vencer	0,76%	11.229	(85)
Vencido até 30 dias	3,05%	141	(4)
Vencido de 31 a 60 dias	2,78%	423	(12)
Vencido de 61 a 90 dias	11,22%	33	(4)
Vencido de 91 a 120 dias	30,24%	131	(40)
Vencido de 121 a 150 dias	40,93%	105	(43)
Vencido de 151 a 180 dias	42,27%	162	(68)
Vencidos acima de 181 dias	97,61%	1.355	(1.323)
		13.579	(1.579)
		454.119	(35.251)

	Consolidado		
	Taxa média de perda esperada	Saldo contábil	Provisão para perda estimada
Operadoras de Plano de saúde			
A vencer	0,40%	433.171	(1.733)
Vencido até 30 dias	18,96%	33.430	(6.338)
Vencido de 31 a 60 dias	36,43%	11.469	(4.178)
Vencido de 61 a 90 dias	46,30%	6.928	(3.207)
Vencido de 91 a 120 dias	53,93%	4.206	(2.268)
Vencido de 121 a 180 dias	61,57%	7.301	(4.495)
Vencidos acima de 181 dias	66,57%	27.019	(15.689)
Particular		523.524	(37.909)
A vencer	1,25%	11.620	(145)
Vencido até 30 dias	10,84%	254	(27)
Vencido de 31 a 60 dias	9,42%	499	(47)
Vencido de 61 a 90 dias	18,33%	141	(26)
Vencido de 91 a 120 dias	46,01%	170	(78)
Vencido de 121 a 150 dias	64,16%	160	(103)
Vencido de 151 a 180 dias	75,87%	223	(169)
Vencidos acima de 181 dias	98,79%	3.529	(2.425)
		16.595	(3.021)
		540.119	(40.929)

Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2019 a Companhia reconheceu os seguintes impactos no resultado dos exercícios por perda por redução ao valor recuperável de contas a receber:

	Controladora 31 de dezembro de		Consolidado 31 de dezembro de	
	2019	2018	2019	2018
Provisão e perdas com recebimentos de clientes	(8.138)	(3.703)	(10.717)	(4.226)

### d. Riscos operacionais

O risco operacional é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais, a Companhia tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta administração, assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco. Dentre as principais ações estabelecidas para Companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- Ciclo anual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- Monitoramento dos controles internos;
- Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- Estabelecimento claro de alçadas; e
- Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria estabelecido pelo Conselho de Administração da Companhia, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

### Classificação contábil e valores justos

Devido a natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## (i) Controladora

Em 31 de dezembro de 2019	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros Contas a receber de clientes	<u>-</u>	465.903	465.903
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	209.074	209.074
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	408.684	<u>-</u> _	408.684
	408.684	674.977	1.083.661
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	17.746	<u> </u>	17.746
	17.746	<u> </u>	17.746
Passivos financeiros			
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	14.791		14.791
	14.791		14.791
Empréstimos e financiamentos Fornecedores	<u>-</u> <u>-</u>	1.058.010 256.236	1.058.010 256.236
		1.314.246	1.314.246
Em 31 de dezembro de 2018	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros Contas a receber de clientes	_	346.141	346.141
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	14.033	14.033
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	36.146	-	36.146
	36.146	360.174	397.320
	2.760		2.760
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	2.769 2.769		2.769
Paris Commission	2.709		2.769
Passivos financeiros Instrumentos financeiros derivativos - Swap	1.041		1.041
	1.041		1.041
Empréstimos e financiamentos Fornecedores	<u> </u>	303.613 179.639	303.613 179.639
		483.252	483.252

#### Consolidado (ii)

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Ativos financeiros			
Contas a receber de clientes	-	552.610	552.610
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	211.092	211.092
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	444.515		444.515
	444.515	765.083	1.208.217
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	17.746		17.746
installentos ilialicentos delivativos. Swap	17.746		17.746
Passivos financeiros			
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	14.791	_	14.791
instrumentos inimicentos dell'idantos dell'ap	14.791		14.791
Empréstimos e financiamentos	-	1.058.999	1.058.998
Fornecedores		296.881	296.881
	<u> </u>	1.355.880	1.355.879
Em 31 de dezembro de 2018	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros Contas a receber de clientes	_	397.540	397.540
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	38.032	38.032
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	23.418	<u>-</u>	23.418
	23.418	435.572	458.990
Instrumentos financias desirectivos Swan	2.760		2.760
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	2.769		2.769
	2.769		2.769
Passivos financeiros Instrumentos financeiros derivativos - Swap	1.041		1.041
	1.041		1.041
Empréstimos e financiamentos Fornecedores	- -	303.959 204.490	303.959 204.490
	-	508.449	508.449

31 de dezembro de 2019 e 2018

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia esteja próximo ao seu valor contábil. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

## 32 Cobertura de seguros

A Companhia adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## 33 Eventos subsequentes

### Contribuição das ações da Companhia ao capital social da DASA

Em 7 de novembro de 2019, os fundos acionistas da Ímpar aprovaram em assembleia geral de cotistas a contribuição das ações da Ímpar ao capital social da DASA. A Operação foi aprovada pelos acionistas da DASA em assembleia geral convocada em 22 de novembro de 2019. Após a homologação do aumento de capital da DASA, ocorrida em 23 de janeiro de 2020, a Ímpar passou a ser uma subsidiária integral da DASA. A Operação visa facilitar e agilizar o desenvolvimento de novos negócios de ambas as partes, acelerar inovações tecnológicas e ofertas de serviços em modelo de remuneração diferenciados, bem como identificar oportunidades de melhor otimização de seus recursos, atendendo aos interesses de ambas as sociedades e seus acionistas.

### Impacto do coronavírus (COVID-19) nas operações da Campanhia

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar alguns impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras das companhias.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, foi observado mudança no mix de atendimentos, aumento de atendimentos de emergências e redução de cirurgias eletivas mas sem comprometimento das receitas e margens. A Companhia não observa aumento no risco de crédito de seus clientes nesse momento, bem como mantém os recursos financeiros aplicados em instituições de primeira linha. Além disso, até a data da emissão dessas demonstrações financeiras, nenhuma mudança relevante na estrutura financeira e operacional foi efetuada em decorrência desse assunto.

Paulo Curi Savastano Diretor Presidente Vaninho Antônio Pinto Diretor Financeiro

Alexandre de Castro Custódio Gerente de Controladoria CRC 1SP224538/O-0